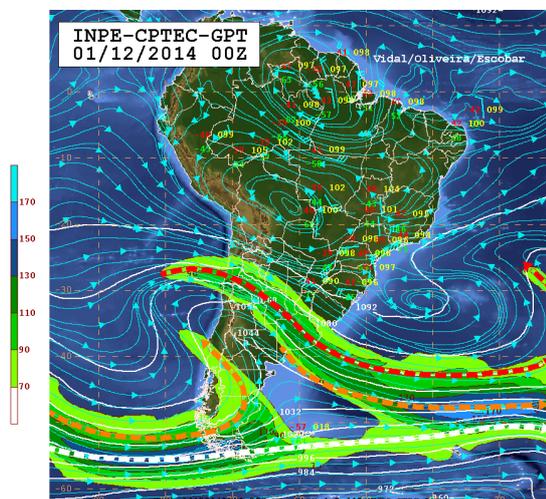




Análise Sinótica

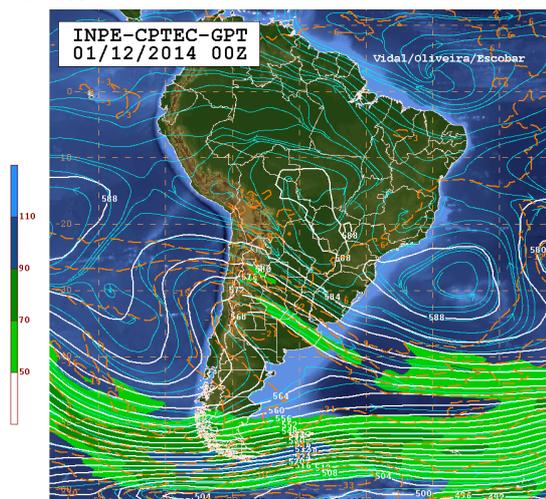
01 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



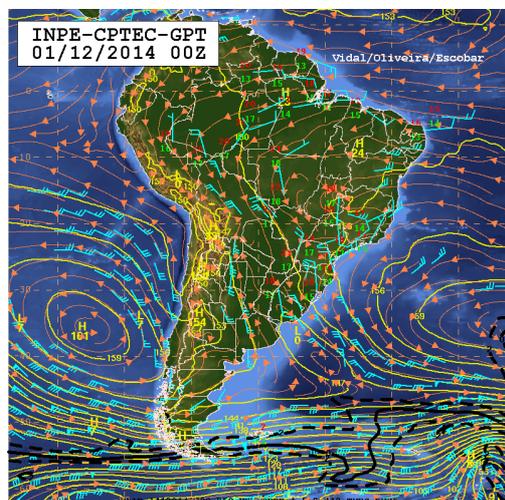
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 01/12, observa-se o padrão de circulação "dipolo" com um centro anticiclônico e outro ciclônico associada a um VCAN, posicionados em 18°S/60°W e 01°S/59°W, respectivamente. Sobre o Nordeste do Brasil se observa o eixo de um cavado entre o PI e atlântico adjacente a SE/AL. Sobre o Atlântico na altura do litoral do Sul/ Sudeste se observa outro cavado associado a um sistema frontal em superfície, cujo anticiclone pós-frontal tem reflexo neste nível através do centro posicionado em torno de 31°S/41°W. Sobre o continente ao sul de 25°S, observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) acoplado ao Jato Polar Norte (JPN) contornando um cavado associado ao escoamento baroclínico. O Jato Polar Sul (JPS) está posicionado sobre o extremo sul. Devido à interação entre a circulação do "dipolo" é possível identificar confluência no escoamento sobre áreas entre o centro-leste de MT, TO, GO e todo o sul do PA. Por outro lado ocorre difluência no escoamento sobre o norte de RO, AC, AM e RR, nessas localidades a difluência neste nível favorece o levantamento de massa e a convergência em baixos níveis que juntamente com a termodinâmica sobre essas áreas deverá aumentar a instabilidade. Entretanto onde a ocorrer a confluência espera-se inibição/redução da instabilidade. O deslocamento do cavado sobre parte do Nordeste do Brasil, também deverá aumentar a instabilidade sobre as áreas na vanguarda do mesmo devido ao levantamento dinâmico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 01/12, observa-se ainda o domínio da circulação anticiclônica cujo centro está posicionado em aproximadamente 15°S/60°W e que atua em grande parte do centro-norte do continente inibindo a formação de instabilidade significativa. Sobre o leste da Região Sul do Brasil observa-se um cavado de onda curta com eixo orientado no sentido norte/sul (aproximadamente) e que não favorece a instabilidade. Observa-se um amplo cavado cujo eixo pode se observado entre o Pacífico (em torno de 20°S/85°W) até o Atlântico adjacente a Patagônia Argentina, aproximadamente. Sobre o centro-norte da Argentina e província de Buenos Aires, onde se observa baroclinia significativa devido à advecção de vorticidade durante a transposição dos Andes por este sistema. Esta baroclinia é favorecida também pelo jato Polar em altitude e favorece a instabilidade. No sul do continente, observa-se o escoamento baroclínico, que tem associado ventos fortes, como reflexo do Jato Polar Sul.

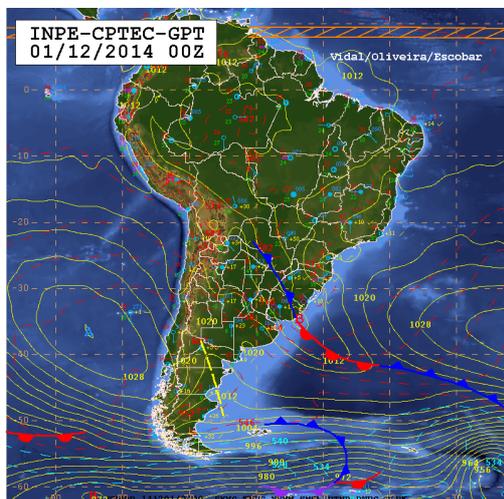
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 01/12, observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em torno de 36°S/25°W com valor de 1590 mgp, que influencia a circulação sobre grande parte do país. Sobre a porção a norte de 10°S sobre o Brasil, o escoamento de leste (associado ao ASAS) adentrando o continente e alcançando áreas do oeste da Amazônia. Ao sul de 10°S e a oeste de 70°W este escoamento adquire a direção noroeste com ventos significativos, com velocidade acima de 20kt convergindo entre o sul da Bolívia, Paraguai, centro-sul do Brasil e norte da Argentina onde se observa outro escoamento de sul. Sobre o leste da Argentina e parte do Sul do Brasil a confluência está associada ao sistema frontal, que é representado pelo centro de baixa pressão cuja altura geopotencial de 1470 mgp e centro em aproximadamente 40°S/50°W. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul tem o centro de 1590 mgp em torno de 37°S/85°W e entre 30 e 40°S. Este sistema estende uma crista para sudeste, onde favorece ventos de sul na retaguarda do sistema frontal comentado acima e favorece advecção de ar frio, reduzindo a temperatura como reflexo do anticiclone pós-frontal. Sobre o sul do continente escoamento é fortemente baroclínico, onde se observa forte gradiente de geopotencial, temperatura e ventos fortes, sendo que a isoterma de 0°C está posicionada sobre a Terra do Fogo indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

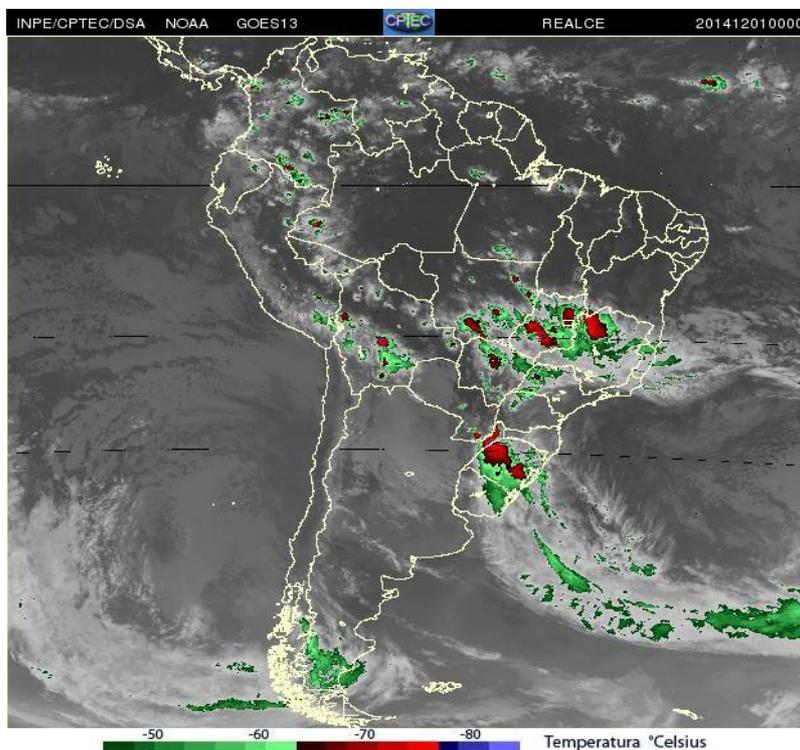


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 01/12 observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da figura. Uma frente fria atua entre o Paraguai, extremo oeste do RS e extremo norte do Uruguai, onde se encontra o centro de baixa pressão no valor de 1008 hPa localizado em 34°S/54°W. Um cavado atua no sul do continente. Um sistema frontal atua no Atlântico ao sul de 50°S entre os meridianos 60°W e 40°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro com intensidade de 1032 hPa localizado em 37°S/85°W. Uma frente quente ao sul de 50°S e a oeste de 85°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/10°N no Pacífico e em torno de 08°N/09°N no Atlântico.

Satélite



01 December 2014 - 00Z



Previsão

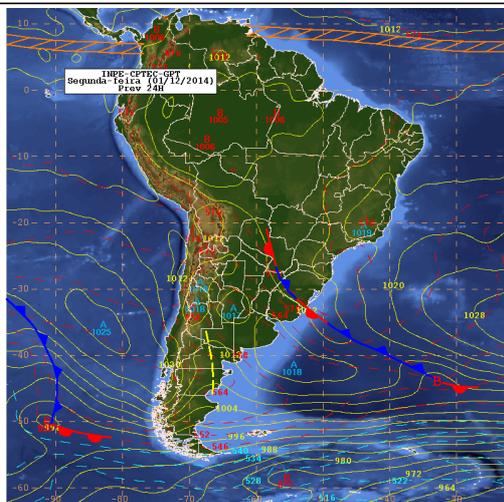
Nesta segunda-feira (01/12) as condições de tempo não apresentaram diferenças significativas em relação ao dia anterior. O sistema frontal avançou até sul do RS, adquirindo características estacionárias entre o oeste do RS e Paraguai até o final deste dia. Deixando o oeste e noroeste do RS com mais nebulosidade e chuva fraca, devido aos ventos na retaguarda do sistema. Na faixa litorânea entre SC e o RJ a instabilidade será mais fraca, onde terá muitas nuvens, devido aos ventos de nordeste da ASAS, porém intensos. Na porção sul da Região Sudeste um cavado em altitude e nível médios favoreceu pancadas de chuva, a partir da tarde, quando a termodinâmica se intensifica. Na terça-feira (02/12) o sistema frontal estará atuando entre o RS, oeste de SC e Paraguai, sendo que o escoamento em baixos níveis em direção a norte para áreas do Centro-Oeste sudeste do Brasil. Na quarta-feira o sistema frontal esta atuando sobre o oceano Atlântico a sudeste da Região Sul do Brasil, porém o cavado associado ajudará na convergência de umidade em áreas entre o RS e o Centro-Oeste do Brasil.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

